

Sistemas Operacionais

Interação entre tarefas - mecanismos de coordenação

Prof. Carlos Maziero

DInf UFPR, Curitiba PR

Julho de 2020

Conteúdo

1 Semáforos

2 Mutexes

3 Variáveis de condição

4 Monitores

Semáforo

Mecanismo proposto por Esdger **Dijkstra** em 1965.

Usado em várias situações de coordenação entre tarefas.

O semáforo provê:

- Eficiência: baixo consumo de CPU.
- Justiça: respeita a ordem das requisições.
- Independência de outras tarefas.

Base de muitos mecanismos de comunicação e coordenação.

Estrutura de um semáforo

Um semáforo s é uma **variável composta** por:

- Contador inteiro $s.counter$
- Fila de tarefas $s.queue$ (inicia vazia)
- Operações de acesso $down(s)$ e $up(s)$

O conteúdo interno do semáforo não é acessível diretamente.

Imagine um “objeto semáforo” com atributos e métodos.

Acesso ao semáforo

É feito usando **operações atômicas**:

Operação *Down(s)* ou *P(s)*:

- **Decrementa** o contador do semáforo.
- Se < 0 , **suspende** a tarefa e a põe na fila de *s*.

Operação *Up(s)* ou *V(s)*:

- **Incrementa** o contador do semáforo.
- Se ≤ 0 , **acorda** uma tarefa da fila.

Operações

```

1: procedure DOWN( $t, s$ )
2:    $s.counter \leftarrow s.counter - 1$ 
3:   if  $s.counter < 0$  then
4:      $\text{append}(t, s.queue)$ 
5:      $\text{suspend}(t)$ 
6:   end if
7: end procedure

```

- ▷ põe t no final de $s.queue$
- ▷ a tarefa t perde o processador

```

8: procedure UP( $s$ )
9:    $s.counter \leftarrow s.counter + 1$ 
10:  if  $s.counter \leq 0$  then
11:     $u = \text{first}(s.queue)$ 
12:     $\text{awake}(u)$ 
13:  end if
14: end procedure

```

- ▷ retira a primeira tarefa de $s.queue$
- ▷ devolve u à fila de tarefas prontas

```

15: procedure INIT( $s, v$ )
16:    $s.counter \leftarrow v$ 
17:    $s.queue \leftarrow [ ]$ 
18: end procedure

```

- ▷ valor inicial do contador
- ▷ a fila inicia vazia

Exclusão mútua usando semáforo

Cada recurso é representado por um semáforo:

- Operações *down(s)* para obter e *up(s)* para liberar.
- Iniciar o semáforo com o contador em 1.
- Somente uma tarefa obtém o semáforo por vez.

Código do depósito em conta bancária usando semáforos:

```
1  init (s, 1) ;                // semáforo que representa a conta
2
3  void depositar (semaphore s, int *saldo, int valor)
4  {
5      down (s) ;                // solicita acesso à conta
6      (*saldo) += valor ;       // seção crítica
7      up (s) ;                  // libera o acesso à conta
8  }
```

Exemplo: estacionamento

Estacionamento com acesso por cancelas de entrada e de saída.



```

1  // inicia o semáforo (100 vagas)
2  init (vagas, 100) ;
3
4  // cancela de entrada, p/ cada carro
5  void obtem_vaga ()
6  {
7      // solicita uma vaga
8      down (vagas) ;
9  }
10
11 // cancela de saída, p/ cada carro
12 void libera_vaga ()
13 {
14     // libera uma vaga
15     up (vagas) ;
16 }
  
```


Semáforos POSIX

Algumas chamadas da API POSIX para semáforos:

```
1  #include <semaphore.h>
2
3  // inicializa um semáforo, com valor inicial "value"
4  int sem_init (sem_t *sem, int pshared, unsigned int value);
5
6  // Up(s)
7  int sem_post (sem_t *sem);
8
9  // Down(s)
10 int sem_wait (sem_t *sem);
11
12 // TryDown(s), retorna erro se o semáforo estiver ocupado
13 int sem_trywait (sem_t *sem);
```

Mutex

Semáforo simplificado: *livre* ou *ocupado*.

```

1  #include <pthread.h>
2
3  // inicializa mutex, usando um struct de atributos
4  int pthread_mutex_init (pthread_mutex_t *restrict mutex,
5                          const pthread_mutexattr_t *restrict attr);
6
7  // destrói uma variável do tipo mutex
8  int pthread_mutex_destroy (pthread_mutex_t *mutex);
9
10 // solicita acesso à seção crítica protegida pelo mutex;
11 // se a seção estiver ocupada, bloqueia a tarefa
12 int pthread_mutex_lock (pthread_mutex_t *mutex);
13
14 // libera o acesso à seção crítica protegida pelo mutex
15 int pthread_mutex_unlock (pthread_mutex_t *mutex);
  
```

Variável de condição

Definição

- Representa uma condição aguardada por uma tarefa.
- Uma tarefa **espera** a condição ficar verdadeira.
- Outra tarefa **sinaliza** que a condição é verdadeira.

Componentes da variável de condição *c*:

- Semáforo binário *c.mutex*
- Fila de tarefas *c.queue*
- Operações atômicas: *wait(c)*, *signal(c)*, *broadcast(c)*

Variável de condição

t: tarefa que invocou a operação

c: variável de condição

m: *mutex* associado à condição

procedure WAIT(*t*, *c*, *m*)

 append (*t*, *c.queue*)

 unlock (*m*)

 suspend (*t*)

 lock (*m*)

end procedure

procedure SIGNAL(*c*)

u = first (*c.queue*)

 awake(*u*)

end procedure

▷ põe *t* no final de *c.queue*

▷ libera o *mutex*

▷ a tarefa *t* é suspensa

▷ ao acordar, requer o *mutex*

▷ retira a primeira tarefa de *c.queue*

▷ devolve *u* à fila de tarefas prontas

Exemplo: produção e consumo de dados

Tarefa `produce_data`:

- Obtém dados de alguma fonte (arquivo, etc)
- Deposita os dados em um *buffer* compartilhado
- Sinaliza que o *buffer* contém dados

Tarefa `consume_data`:

- Aguarda a presença de dados no *buffer*
- Retira os dados do *buffer*
- Usa os dados obtidos

Condição: *há dados no buffer compartilhado*

Exemplo: produção e consumo de dados

```
1  int buffer[...] ;           // buffer de dados
2  condition c ;               // indica presença de dados no buffer
3  mutex m ;                   // mutex associado à condição c
```

```
1  task produce_data ()
2  {
3      while (1)
4      {
5          // obtém dados de alguma fonte (rede, disco, etc)
6          retrieve_data (...) ;
7
8          // insere dados no buffer
9          lock (m) ;           // acesso exclusivo ao buffer
10         put_data (buffer, ...) ; // põe dados no buffer
11         signal (c) ;          // sinaliza c (buffer tem dados)
12         unlock (m) ;          // libera o buffer
13     }
14 }
```

Exemplo: produção e consumo de dados

```

1 task consume_data ()
2 {
3   while (1)
4   {
5     // aguarda presença de dados no buffer
6     lock (m) ;           // acesso exclusivo ao buffer
7     while (size (buffer) == 0) // enquanto buffer estiver vazio
8       wait (c, m) ;      // aguarda sinal da condição c
9
10    get_data (buffer, ...) ; // retira os dados do buffer
11    unlock (m) ;           // libera o buffer
12
13    process_data (...) ;    // trata os dados recebidos
14  }
15 }

```

Semânticas de variáveis de condição

Definem o comportamento da operação *signal(c)*:

Hoare : em *signal(c)* a tarefa perde o *mutex* e a CPU, que são entregues à primeira tarefa da fila de *c*.

Mesa : *signal(c)* acorda a primeira tarefa da fila de *c*, sem suspender a execução da tarefa corrente; esta deve liberar o *mutex* e não alterar a condição.

A implementação POSIX usa a semântica Mesa:

`pthread_cond_wait (cond, mutex)`

`pthread_cond_signal (cond)`

`pthread_cond_broadcast (cond)`

Monitor

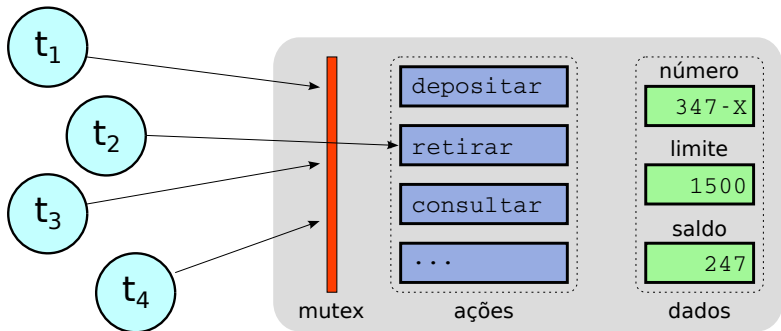
Definição

- Estrutura de sincronização associada a um recurso.
- Requer e libera a seção crítica de forma **transparente**.
- O programador não precisa mais se preocupar com isso.

Componentes de um monitor:

- Recurso compartilhado (conjunto de variáveis).
- Procedimentos para acessar essas variáveis.
- Um *mutex*, usado em cada acesso ao monitor.

Estrutura de um monitor



Pense em um monitor como um “objeto sincronizado”.

Estrutura de um Monitor

```

1  monitor conta
2  {
3      float saldo = 0 ;           // recurso (variáveis)
4      float limite ;
5
6      void depositar (float valor) // ação sobre o recurso
7      {
8          if (valor >= 0)
9              conta->saldo += valor ;
10         else
11             error ("erro: valor negativo\n") ;
12     }
13
14     void retirar (float saldo)    // ação sobre o recurso
15     {
16         if (valor >= 0)
17             conta->saldo -= valor ;
18         else
19             error ("erro: valor negativo\n") ;
20     }
21 }
  
```

Um monitor em Java

```
1 class Conta
2 {
3     private float saldo = 0;
4
5     public synchronized void depositar (float valor)
6     {
7         if (valor >= 0)
8             saldo += valor ;
9         else
10            System.err.println("valor negativo");
11    }
12
13    public synchronized void retirar (float valor)
14    {
15        if (valor >= 0)
16            saldo -= valor ;
17        else
18            System.err.println("valor negativo");
19    }
20 }
```